● NA BAIXADA

Prejuízo de R$ 2 milhões

Quadrilha chefiada por capitão da PM furtou 169,5 mil litros de petróleo de dutos

● THUANY DOSSARES

A Polícia Civil e o Ministério Público do Rio (MPRJ) fizeram, ontem, a Operação Porto Negro, para desarticular uma quadrilha especializada em furto de combustíveis em municípios da Baixada Fluminense. De acordo com as investigações, o chefe da organização criminosa é o capitão da Polícia Militar Marcelo Queiroz dos Anjos, lotado na Ajudância Geral, no Quartel General da PM. Ele era considerado foragido e se entregou ontem à tarde.

Foram cumpridos mandados de busca e apreensão em endereços dos acusados nos estados do Rio, Minas Gerais, São Paulo e Paraná. A quadrilha liderada pelo PM furtou ao todo 169,5 mil litros de petróleo e causou um prejuízo de cerca de R$ 2 milhões, segundo os investigadores. O combustível era transportado para Rolândia, no Paraná, para adulteração e revenda.

De acordo com a Delegacia de Defesa de Serviços Delegados (DDSD), as investigações começaram há seis meses, quando os agentes descobriram um furto em um duto na cidade de Guapimirim. "A investigação se iniciou a partir de um furto que eles praticaram no dia 7 de junho de 2020, em Guapimirim, e a carreta-tanque com combustível atolou e eles chamaram uma retroescavadeira. E a partir dela que se identificou os integrantes da organização", contou o promotor Rogério Sá Ferreira.

A polícia descobriu que os criminosos furaram outros dois dutos da Transpetro, em Nova Iguaçu e em Queimados, também na Baixada Fluminense, em setembro do ano passado. Para cometer esses furtos, a organização criminosa construiu uma estrutura sofisticada, contando com escavações subterrâneas e abertura de estrada para acesso a um dos dutos, próximo à Rodovia Presidente Dutra, em Nova Iguaçu.

REGINALDO PIMENTA

Gilson Cunha Júnior (D) foi um dos presos na Operação Porto Negro

Policial já havia sido condenado

• Segundo a Polícia Civil, o capitão da PM Marcelo Queiroz já foi condenado anteriormente por envolvimento em furtos de cabos de telefonia. "Durante a investigação, levantamos o histórico dele e vimos que ele já é condenado a 10 anos de prisão por organização criminosa e furto de cabos de telefonia. Agora, porque ainda está na ativa eu não sei. A condenação saiu em 2010", afirmou o promotor do Gaeco Rogério Sá Ferreira.

Além do PM, foram presos Gilson Cunha Júnior, Jorge Dias Braga, cunhado de Gilson, e José Carlos da Silva. O empresário Walmir Aparecido Marinho, que seria o receptador do petróleo em Rolândia, no Paraná, já estava preso e teve mais um mandado de prisão cumprido.

RAPIDINHAS...

Polícia Civil estoura depósito de fios roubados em Nilópolis

• A Delegacia de Defesa dos Serviços Delegados (DDSD) estourou um grande depósito com cerca de 10 toneladas de cobre, retirado de cabos roubados de concessionárias de telefonia, em Nilópolis, na Baixada Fluminense, ontem. A ação é parte de uma investigação que apura grandes receptadores de fios roubados. Um homem, que não teve o nome divulgado, foi detido.

De acordo com as investigações, o local funcionava como uma espécie de entreposto de uma rede de receptadores de diversos ferros-velhos e reunia toneladas de cobre para revenda em grandes quantidades. O depósito contava com uma estrutura empresarial, com ramificações interestaduais e empresas para dificultar a identificação dos criminosos.

Clínicas interditadas

• A Delegacia do Consumidor (Decon) interditou, ontem, duas clínicas de estética na cidade de Queimados, na Baixada Fluminense. As responsáveis pelos estabelecimentos foram detidas e vão responder por crimes contra o consumidor. A ação foi em cumprimento à norma do Ministério da Saúde que proíbe o uso de equipamentos para bronzeamento artificial.

Rodou com equipamentos

• Um homem foi preso com equipamentos de alta tecnologia (antenas) de telefonia furtados de empresas de telecomunicações, avaliados em cerca de R$ 537 mil, ontem. Ele prestava serviços para empresa de telecomunicações e tinha acesso a equipamentos que seriam desativados, que eram furtados e vendidos para quadrilhas que exploram gatonet.

PM baleado em S. Gonçalo

• Um policial do 7º BPM (São Gonçalo) foi baleado no braço, ontem, durante ataque de criminosos no bairro Arrastão, em São Gonçalo. De acordo com a PM, o agente foi socorrido pelos próprios colegas e levado para o Hospital Estadual Alberto Torres (Heat), no Colubandê, em São Gonçalo, onde, até o fechamento desta edição, continuava internado.